

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Investigação Educativa	FEG	Semestral	67,5	TP — 22,5; OT — 3	2,5	
Opção 2	FEG	Semestral	67,5	TP — 22,5; OT — 3	2,5	

1.º ano / 2.º semestre

QUADRO N.º 11.2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Opção 3: Seminário Complementar de Linguística Espanhola	FAD	Semestral	120	S — 45; OT — 5	4,5	Os alunos deverão frequentar apenas uma das UC, em função da formação recebida no 1.º Ciclo.
Seminário Complementar de Literatura Espanhola						
Seminário Complementar de Literatura e Outras Artes						
Didáctica do Espanhol						
Psicologia da Educação	FEG	Semestral	120	TP — 45; OT — 3	4,5	
História e Filosofia da Educação	FEG	Semestral	120	TP — 45; OT — 3	4,5	
Opção 4	FEG	Semestral	67,5	TP — 22,5; OT — 3	2,5	
Ética e Deontologia Profissional	IPP	Semestral	67,5	TP — 22,5; OT — 3	2,5	
Observação de Contextos e Ambientes Educativos	IPP	Semestral	150	PL — 45; S — 15; OT — 5	5,5	

2.º ano / 1.º semestre

QUADRO N.º 11.3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Estágio 1	IPP	Semestral	577,5	S — 30; OT — 15; OE — 180	21	
Seminário Interdisciplinar 1	DE	Semestral	232,5	PL — 30; S — 60; OT — 15	9	

2.º ano / 2.º semestre

QUADRO N.º 11.4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Estágio 2	IPP	Semestral	577,5	S — 30; OT — 15; OE — 180	21	
Seminário Interdisciplinar 2	DE	Semestral	232,5	PL — 30; S — 60; OT — 15	9	

201903738

Despacho (extracto) n.º 13980/2009

Conforme o disposto na alínea *a*) do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, diploma que regula o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, a entrada em funcionamento de novas licenciaturas, mestrados e doutoramentos está sujeita, até à criação e entrada em funcionamento da agência de acreditação, ao regime em vigor à data da sua publicação.

Assim:

a) Tendo em atenção a deliberação do Senado Universitário, reunido em 8 de Novembro de 2006, adoptada ao abrigo das disposições conjugadas nos

artigos 7.º e 25.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, no n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio, bem como na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 21.º dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, homologados através do Despacho Normativo n.º 11-A/98, de 16 de Fevereiro, no sentido de aprovar a criação do Mestrado em Biologia Vegetal;

b) Na sequência do registo R/B-CR-10/2007, efectuado conforme o disposto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio e no Despacho n.º 7287-C/2006, de 31 de Março;

Procede-se em anexo, nos termos estabelecidos pelo Despacho n.º 10543/2005, de 11 de Maio, à publicação do regulamento, estrutura

curricular e plano de estudos referentes à criação do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Biologia Vegetal;

12 de Junho de 2009. — O Reitor, *Armando Mascarenhas Ferreira*.

Regulamento do curso de Mestrado em Biologia Vegetal

Artigo 1.º

Âmbito de aplicação

O presente regulamento disciplina o regime especial aplicável ao curso de Mestrado em Biologia Vegetal, adiante simplesmente designado por “Curso”, leccionado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a seguir “UTAD”.

Artigo 2.º

Enquadramento jurídico

O presente regulamento visa desenvolver e complementar o regime jurídico instituído pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Regulamento n.º 342/2007, de 21 de Dezembro, que estabelece o regime de Estudos Pós-Graduados na UTAD, e demais normativos aplicáveis.

Artigo 3.º

Objectivos do curso

Este Curso tem como principais objectivos:

- Consolidar competências de aprendizagem e competências genéricas que permitam uma aprendizagem ao longo da vida e o acesso a um terceiro ciclo de estudos, de uma forma fundamentalmente auto-orientada e com um grau suficiente de autonomia;
- Adquirir competências na utilização de equipamentos e de técnicas avançadas de laboratório e de campo, tanto no plano individual como integrando equipas;
- Melhorar as competências de consulta autónoma de informação, quer bibliográfica, quer de outras fontes;
- Consolidar a ligação com o método científico e desenvolver as capacidades da sua aplicação e de inovação. Deve constituir um denominador comum a capacidade de elaborar hipóteses, planejar, analisar e resolver questões ou problemas de natureza quantitativa, tratar dados experimentais, apresentar conclusões e divulgar os resultados científicos, em formato escrito e oral;
- Interligar as competências nos domínios referidos, de uma forma sustentada e articulada, com outras áreas do saber, sendo privilegiado o desenvolvimento de estratégias de “Comunicar Ciência”.

Artigo 4.º

Organização do curso

1 — O curso está estruturado de acordo com o Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (a seguir “ECTS”), nos termos arquitectados pelos artigos 4.º a 10.º do Decreto-lei 42/2005, de 22 de Fevereiro, e pelo Regulamento Interno de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares.

2 — A aquisição do grau de mestre pressupõe a obtenção, num período normal de quatro semestres lectivos, de 120 ECTS nos termos estabelecidos pela estrutura curricular e plano de estudos.

3 — A conclusão da parte curricular do curso confere um diploma de especialização em Biologia Vegetal.

Artigo 5.º

Condições de funcionamento

1 — O numerus clausus máximo será estabelecido em cada edição do curso, sob proposta da Comissão de Curso, por despacho reitoral.

2 — O funcionamento do curso fica condicionado à matrícula de um número mínimo de estudantes, devendo este ser definido, sob proposta da Comissão de Curso, por despacho do reitor, e publicitado aquando da abertura do procedimento concursal de acesso ou ingresso.

3 — A existência de recursos humanos e materiais adequados às exigências científicas e pedagógicas e à qualidade do ensino são, também, condições necessárias para o funcionamento do curso.

Artigo 6.º

Condições de acesso

1 — As condições gerais de acesso são fixadas pelo Regulamento de Pós-Graduações.

3 — As condições especiais de acesso são definidas no aviso de abertura do respectivo concurso.

Artigo 7.º

Matrícula e inscrição

1 — Os candidatos serão admitidos à matrícula e inscrição no curso de acordo com os critérios de seriação estabelecidos, sob proposta da Comissão de Curso.

2 — Os candidatos admitidos deverão realizar a matrícula e inscrição nos Serviços Académicos nos termos definidos, para o efeito, por despacho do reitor.

Artigo 8.º

Frequência, avaliação de conhecimentos e classificações

O regime de frequência, avaliação de conhecimentos e classificações são os previstos na lei e, com as necessárias adaptações, nas Normas Pedagógicas da UTAD para os cursos de licenciatura.

Artigo 9.º

Creditação

1 — Com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS) e no princípio do reconhecimento mútuo do valor da formação realizada e das competências adquiridas podem ser creditadas:

- Formação realizada no âmbito de outros ciclos de estudos superiores em estabelecimentos de ensino nacionais ou estrangeiros, quer a obtida no quadro da organização decorrente do Processo de Bolonha quer a obtida anteriormente;
- Formação realizada no âmbito de cursos de especialização tecnológica;
- Competências adquiridas através da experiência profissional e formação pós-secundária;

2 — Os procedimentos a adoptar para a creditação são os constantes do Regulamento de Creditação.

Artigo 10

Regime de precedências

Não são admissíveis precedências com carácter vinculativo.

Artigo 11.º

Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular e plano de estudos são os constantes, respectivamente, nos Pontos 9. e 11. do Formulário em anexo.

Artigo 12.º

Propinas

As propinas são fixadas anualmente de acordo com a legislação e regulamentação em vigor.

Artigo 13.º

Lacunas e Omissões

Os factos relevantes não contemplados neste regulamento serão decididos, por interpretação ou integração, através de despacho reitoral.

Artigo 14.º

Avaliação e revisão do regulamento

Por iniciativa da Comissão de Curso o presente regulamento deverá ser avaliado e revisto para cada edição do curso.

Artigo 15.º

Entrada em vigor

As normas estabelecidas neste regulamento consideram-se em vigor aquando da entrada em funcionamento do curso.

ANEXO

QUADRO N.º 9.1

**Formulário de caracterização e apresentação
da estrutura curricular e plano de estudos
do curso de mestrado em Biologia Vegetal**

1 — Estabelecimento de Ensino: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

2 — Unidade Orgânica:

3 — Curso: Mestrado em Biologia Vegetal;

4 — Grau ou diploma: Mestre.

5 — Área científica predominante do curso: Ciências Biológicas.

6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120 ECTS.

7 — Duração normal do curso: Quatro semestres lectivos.

8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture:

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências Biológicas	CB	30	
Ciências Agrárias	CAG	18	
Ciências do Ambiente	CAB	6	
Genética e Biotecnologia	GB	6	
Dissertação		60	
<i>Total</i>		120	

10 — Observações

11 — Plano de estudos:

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Biologia Vegetal

Mestrado

1.º ano / 1.º semestre

QUADRO N.º 11.1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Biologia das Plantas em Condições Desfavoráveis	CB	Semestral	162	T: 22,5; P: 22,5; OT: 15	6	
Relações Solo-Planta	CAG	Semestral	162	TP: 45; OT: 15	6	
Bioenergética Avançada	CB	Semestral	162	T: 22,5; P: 22,5; OT: 15	6	
Regulação da Expressão Genética em Plantas	GB	Semestral	162	T: 22,5; P: 22,5; OT: 15	6	
Metabolismo Secundário e Stresse Oxidativo	CB	Semestral	162	TP: 45; S: 5; OT: 10	6	

1.º ano / 2.º semestre

QUADRO N.º 11.2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Alterações Climáticas e Balanço do Carbono	CAB	Semestral	162	T: 22,5; P: 22,5; OT: 15	6	
Entomologia e Patologia na Sustentabilidade dos Ecossistemas Agrários	CAG	Semestral	162	T: 22,5; P: 22,5; OT: 15	6	
Conservação e Gestão da Flora	CB	Semestral	162	T: 22,5; P: 22,5; OT: 15	6	
Técnicas Instrumentais em Ecofisiologia Vegetal	CB	Semestral	162	T: 22,5; P: 22,5; OT: 15	6	
Agrossistemas Mediterrânicos	CAG	Semestral	162	T: 22,5; P: 22,5; OT: 15	6	

2.º ano

QUADRO N.º 11.3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Dissertação					60	